



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL COM O USO DA TECNOLOGIA ALIADA AO DIAGNÓSTICO
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA SOARES MACHADO
<b>Orientador</b>	DEBORAH SALLE LEVY

## AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL COM O USO DA TECNOLOGIA ALIADA AO DIAGNÓSTICO

Déborah Salle Levy; Maria Eduarda Soares Machado.

Justificativa: Para a criança, uma das suas necessidades ao nascer é sem dúvida a alimentação, quando ocorre alguma incoordenação na respiração, sucção e deglutição pode vir a provocar um comprometimento na segurança da via oral que deve ser diagnosticada. Qualquer dificuldade ou impedimento nas fases da deglutição que podem acarretar em risco, déficit nutricional ou ineficácia é definido como disfagia, ou seja, dificuldade para engolir. Crianças portadoras de patologias, podem apresentar essas dificuldades alimentares. Desse modo, justifica-se o fundamental acompanhamento desta população por profissionais experientes que utilizam em determinadas situações imagens de exames radiológicos da deglutição, videofluoroscopia, para a análise da biomecânica da deglutição e o diagnóstico precoce e detalhado de tais alterações. Objetivo: O objetivo deste projeto é verificar a relação de doenças predominantes na população infantil com alterações significativas na deglutição e os achados clínicos videofluoroscópicos que corroboram para o diagnóstico de disfagia. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo com base na análise de prontuários eletrônicos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de origem com pacientes atendidos no ambulatório de disfagia infantil que realizaram a videofluoroscopia entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2020. Resultados: A amostra total foi composta por 422 indivíduos, destes, um total de 383 integraram a amostra estudada, destaca-se que 166 (43,34%) tinham doenças associadas ao sistema neurológico, 45 (11,74%) ao sistema cardíaco, 180 (46%) ao sistema respiratório, 84 (21%) a síndromes e 137 (36%) a mais de um sistema. Além disso, os achados videofluoroscópicos confirmaram o diagnóstico de disfagia infantil no qual 122 (31,84%) da população apresentou aspiração traqueal, 244 (64%) penetração em vias aéreas e 93 (24,28%) ambas alterações combinadas ( penetração e aspiração), sendo a média de idade igual a 25,9 meses com predominância do sexo masculino 233 (60,83 %).

Descritores: disfagia; videofluoroscopia; fonoaudiologia.